

MERCADO DE TRABALHO/ENSINO SUPERIOR

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

RECÉM-LICENCIADOS SEM REGALIAS SOCIAIS

“MÉDICOS NÃO PODEM SER BODES EXPIATÓRIOS”

«Os médicos não estão desprotegidos e serão bodes expiatórios dos problemas estruturais do sector da saúde em Portugal», disse esta manhã, em conferência de imprensa, o dr. Casarriinha, vice-presidente da secção regional Sul da Ordem dos Médicos. O encontro com a informação vem na sequência do despacho ante assinado pelo ministro da Saúde e das Finanças, que afirma aos jovens médicos recém-licenciados um subsídio mensal de 51 700 escudos, retirando-lhes, em contrapartida, todas as regalias sociais inerentes aos trabalhadores da função pública.

Já ontem, a Ordem dos Médicos havia tomado uma posição clara de contestação da medida ministerial, le-

mentando que a ministro da Saúde encare o problema «numa perspectiva meramente económica» e realçando «a total solidariedade aos colegas mais jovens, na luta que vêm travando pelo respeito da sua dignidade e pelo direito ao trabalho».

«Os médicos estão em permanente aprendizagem e formação e não apenas quando fazem o internato geral», referiram os responsáveis da Ordem, contestando a argumentação ministerial. Por outro lado, o dr. Costa e Sousa, presidente daquela secção regional, afirmou que «a Ordem nunca exigiu que o Estado desse emprego a todos os médicos, mas que lhes dá alternativas e possibilidade de trabalharem, o que não é fácil num país em que o próprio Estado pretende

ser monopolista na prestação dos cuidados de saúde».

«Os médicos recém-licenciados são absolutamente indispensáveis ao funcionamento dos hospitais, que já por si têm um gravíssimo problema assistencial», referiram ainda. E acrescentaram que, com o estatuto agora pretendido por Leonor Boileza, os médicos são «despromovidos», passando a «aprendizes», lesando-os gravemente no que respeita a regalias sociais, o que não se passa em qualquer outro sector profissional.

Recorda-se que o Sindicato dos Médicos do Sul marcou já uma greve de 48 horas para o próximo dia 3 de Fevereiro, que abrangirá os médicos do internato geral, e a Ordem já manifestou a sua solidariedade.

Dia
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
X

mercado de trabalho

